



Câmara Municipal de Montes Claros – MG

IFNMG – Campus Montes Claros, quinze anos de missão pública, ciência aplicada e compromisso com a cidade (2009–2025)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) nasce do redesenho nacional da educação profissional promovido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu os Institutos Federais e lhes conferiu dupla vocação: formar pessoas e desenvolver soluções para as demandas locais e regionais. Em 2009, dentro dessa expansão, foi criado o Campus Montes Claros, com a tarefa clara de articular ensino, pesquisa e extensão num território estratégico do semiárido mineiro.

A instalação em sede própria ocorre em março de 2012, consolidando um esforço logístico e acadêmico que rapidamente se traduz em resultados sociais: em 10 de julho de 2012, o campus realiza a formatura de suas primeiras turmas, marco simbólico de que a proposta saiu do papel e alcançou gente, ofícios e trajetórias. No dia 5 de dezembro de 2012, a inauguração oficial integra a unidade ao conjunto de novas escolas da Rede Federal, cravando na linha do tempo um compromisso duradouro com a cidade.

O ciclo seguinte é de crescimento e qualificação. Entre 6 e 9 de dezembro de 2017, o Campus inaugura quatro novas instalações, num pacote de investimentos da ordem de R\$ 11 milhões — expansão que amplia laboratórios, salas e serviços, e reforça a capacidade de pesquisa aplicada e extensão. Em 2019, a área física é ampliada por cessão e doação municipais, algo em torno de 30 mil m², garantindo lastro para novos projetos e para o aumento gradual de matrículas e atividades.

A inovação pedagógica encontra abrigo no Makerspace do IFNMG – Campus Montes Claros, inaugurado em 2018. O espaço — laboratório aberto de prototipagem, criatividade e cultura *maker* — integra impressão 3D, usinagem CNC, escaneamento e desenho digital à prática de cursos e projetos, aproximando estudantes de problemas reais da indústria, do comércio e de serviços públicos. Em 2021, o laboratório recebe fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ampliando equipamentos e alcance de ações.

No eixo da pós-graduação, o Campus se integra à rede do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProEPT), com oferta de vagas em Montes Claros nos editais recentes. Trata-se de uma ponte necessária entre o chão da escola e a produção de conhecimento sobre currículo, trabalho, tecnologia e políticas públicas — um vetor de qualidade que se irradia de volta para a sala de aula e para a gestão educacional.



Câmara Municipal de Montes Claros – MG

Em quinze anos, a instituição sedimenta uma identidade pública: abrir portas de mobilidade educacional, fomentar pesquisa aplicada com pertinência territorial, e transformar o saber técnico-científico em valor social tangível. O Campus se tornou, ao mesmo tempo, escola, laboratório e praça — lugar de encontros entre juventudes, trabalhadores, empresas, coletivos culturais e gestores públicos.

Há ideias que nos orientam e merecem ser lembradas num aniversário assim. Paulo Freire ensinou que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”: é essa a régua da prática pedagógica que o Campus busca todos os dias. Hannah Arendt lembrou que “a educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos responsabilidade por ele”: é disso que se trata quando uma escola pública assume a cidade como horizonte. E Anísio Teixeira, ao defender a escola pública como a “máquina” da democracia, apontou para a infraestrutura de futuro que precisamos sustentar com seriedade, investimento e continuidade.

Nada disso se sustentaria sem o tripé ensino–pesquisa–extensão funcionando em sincronia: cursos técnicos (integrados e subsequentes), graduações, especializações e projetos; grupos de estudo e laboratórios; editais de inovação, empreendimentos juniores, feiras, mostras e parcerias que conectam o campus à vida econômica e cultural de Montes Claros e do Norte de Minas. É assim que a instituição honra o artigo 205 da Constituição Federal, para quem a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, promovida com a colaboração da sociedade.

Quando uma escola pública cumpre sua missão, a cidade cresce por dentro: mais qualificação, mais autonomia, mais oportunidades. Este é o caso do IFNMG – Campus Montes Claros. O que começou como um ponto no mapa em 2009 hoje é uma rede de trajetórias: estudantes que se tornaram técnicos, tecnólogos, engenheiros, professores; pesquisas que viraram protótipos, serviços, soluções; e uma comunidade acadêmica que aprendeu a se reconhecer como parte do mesmo projeto de país.


Professora Iara Pimentel
VEREADORA
Profª Iara Pimentel